

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 16 a 21 de fevereiro de 2009

CUT
CONTRAF
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro
FetecNE
DIEESE
Nº 1060



Artigo

A crise mundial, o neoliberalismo e a classe trabalhadora

A crise econômica que monopolizou os noticiários em todo o mundo durante o ano de 2008 pode representar uma oportunidade para classe trabalhadora. Se considerarmos o que defendem os especialistas econômicos mais críticos, a crise financeira representa o fim do neoliberalismo. O capitalismo entra em crise, sem, no entanto, desaparecer, mas com a sua política econômica globalizante, o neoliberalismo, agoniza. Por mais difícil que seja o cenário desenhado, o fim no neoliberalismo implica na criação de um novo modelo econômico.

E é nesse vácuo que a classe trabalhadora precisa se mostrar presente e propor alternativas que não atendam apenas à lógica do capital, mas sim do social. A hora é agora, e nós, os trabalhadores, não podemos assistir a essas transformações de braços cruzados.

CONTRADIÇÃO – O principal discurso do capitalismo é que o Estado não precisa intervir, pois o mercado é capaz de regular todas as suas necessidades. A crise serviu para provar o contrário. Quando a especulação financeira foi além do limite o que se viu foi o tão criticado Estado servir de socorro para impedir o caos. Bilhões de dólares foram colocados à disposição de bancos, construtoras, montadoras e outros representantes do capital, com o objetivo de garantir as condições de sobrevivência do mercado.

Precisamos exigir que os recursos oriundos dos cofres públicos, tenham contrapartida, como garantia do emprego, distribuição de renda e manutenção do consumo interno. Não podemos ser responsabilizados por uma crise que não foi criada pelos trabalhadores. Quando os servidores tiveram, através de uma dura negociação, seus salários reajustados, a grande mídia criticou duramente o governo, bem como a política de distribuição de renda via programas sociais.

DESAFIO – Sempre combatemos a política neoliberal. Um Estado forte e um serviço público gratuito e de qualidade são bandeira históricas da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Nunca nos calamos diante da idéia do estado mínimo, difundida em todo o mundo como o cerne do neoliberalismo, implantado na década de 1980 pelo presidente dos Estados Unidos e a Primeira Ministra da Inglaterra, Ronald Reagan e Margaret Thatcher, respectivamente.

A classe trabalhadora, e não apenas categorias isoladas, precisa estar unidas e apontar soluções. Somos todos trabalhadores, público ou privado do campo ou da cidade. Temos que enfrentar este problema enquanto classe. Dessa forma estaremos fortes e sairemos vitoriosos.

Sérgio Goiana – coordenador geral do Sindsep e presidente da CUT/PE

Encontro de Dirigentes Sindicais da Caixa define eixos de luta para 2009

Foto: Augusto Coelho



O Encontro aconteceu em Brasília, durante os dias 6 e 7/2 (pág. 3)

Hemoce quer aumentar estoque para o Carnaval

A instituição realiza campanha de doação de sangue, inclusive com unidades móveis (pág. 2)

Bancários do BB tiram dúvidas sobre ação do anuênio

A reunião acontece na sede do Sindicato, dia 17/2, às 18h30 (pág. 3)

Postos de atendimentos são alvos de assaltos no Interior

O Sindicato visitou os PAs do Bradesco em todo o Estado e encontrou péssimas condições de trabalho (pág. 3)

BNB: ação de equiparação de comissões

Banco solicita documentos oficiais na Justiça para realizar cálculos (pág. 4)

Bancários debatem os conflitos no Oriente Médio

Foto: Drawlio Joca



O Sindicato dos Bancários do Ceará promoveu na última quinta-feira, dia 12/2, a palestra "As novas e velhas motivações dos conflitos no Oriente Médio", dentro do Ciclo de Debates sobre Conjuntura, tendo como palestrante o professor da UFC, Jawdat Abu-El-Haj. O Coral dos Bancários abriu o evento (pág. 4)

Hemoce intensifica coleta de sangue para o carnaval

Com a proximidade do carnaval, o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce) iniciou uma campanha com o propósito de aumentar o estoque de bolsas de sangue. Desde o dia 4/2, através do lema "Antes de pular carnaval, dê um pulo no Hemoce. Doe sangue, doe vida!", o Centro busca chamar a atenção da população para a importância desse ato de solidariedade.

De acordo com a coordenadora de Captação de Doadores, Nágela Lima, o estoque ainda é inadequado para o feriado, já que a meta é chegar a mil bolsas. "A gente se preocupa muito porque os habitantes da capital saem da cidade, o que diminuem as doações, além dos riscos de os acidentes aumentarem nas estradas", ressalta. Segundo ela, a maior necessidade atual é de doadores com fator de sangue Rh negativo, representados por apenas 10% dos brasileiros.

A Campanha deste ano se estende até o final de fevereiro, contando com o atendimento normal no Hemocentro e com as coletas externas através da unidade móvel. Durante o domingo, a segunda e a terça-feira de carnaval, porém, as coletas serão feitas no Ginásio Paulo Sarasate. A rotina na sede do Hemoce, em Fortaleza, volta ao normal na quarta-feira de cinzas,



A meta ideal do Hemoce de estoque para o Carnaval é de 1.000 bolsas de sangue. A principal carência de doadores é com fator RH Negativo

à tarde. Já os Hemocentros do Interior também seguem com as atividades de captação de doadores para manter o estoque.

A coordenadora de Captação de Doadores explica que dentre os pré-requisitos para doar sangue estão: pesar acima de 50 kg; ter entre 18 e 65 anos; estar em perfeito estado de saúde e bem alimentado. Além disso, para efetuar o processo, é preciso apresentar documento de identificação. Apesar das exigências serem poucas, Nágela Lima afirma que a falta de informações e a criação de alguns mitos acerca do ato ainda impedem o crescimento das doações.

O construtor civil, Cícero de Lima, doa sangue há 10 anos, desde que a mãe de um amigo necessitou de ajuda. No ano passado, por exemplo, ele doou quatro vezes. "É um ato de solidariedade. Amanhã pode ser a gente que precise ser ajudado", declara.

SERVIÇO

Hemoce – Avenida José Bastos, 3390, Bairro Rodolfo Teófilo. Fone: (85) 3010 2296. Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira – 7h30 às 17h30; sábado – 8h às 16h.

FOLIA

Cuidados com saúde, na hora de brincar o Carnaval

A alegria é a marca do Carnaval, mas para mantê-la até a quarta-feira de cinzas e chegar ao fim da festa com a saúde em dia, o folião deve tomar alguns cuidados e sobretudo evitar excessos.

A sensação de liberdade que o Carnaval transmite não deve ser motivo para descuidar da saúde. "Doenças como hepatite B e C, HPV, HIV, sifilis, gonorreia e outras infecções podem ser transmitidas em relações sexuais desprotegidas. Por isso, prevenir é melhor que remediar", alerta.

Outro problema é a falta de informação, que induz, por exemplo, ao uso indiscriminado da contracepção de emergência, mais conhecida como "pílula do dia seguinte", que pode causar sérios danos à saúde. Se tomada esporadicamente, a pílula do dia seguinte, em um coito desprotegido, tem benefícios. Usada de maneira errada, pode sobrecarregar o fígado, aumentar o risco de trombose e problemas gastrointestinais, além de não proteger de forma eficaz contra a gravidez.

ALIMENTAÇÃO E HIDRATAÇÃO – Pra quem quer perder peso, o Carnaval pode ser um ótimo aliado. O folião que pula por mais

de cinco horas pode gastar até 2.500 calorias, dependendo do impacto da atividade.

No caso do integrante de uma ala de escola de samba, cujo desfile dura em média 45 minutos, a perda é de até 425 calorias. Pelo mesmo tempo, o folião que desfila em cima de um carro alegórico gasta 275 calorias. Quem pretende brincar num bloco de rua ou trio elétrico por cerca de duas horas poderá perder 800 calorias. Já nos bailes de salão, gasta-se em média 700 calorias nesse espaço de tempo.

Bebidas alcóolicas devem ser evitadas, pois desidratam. No lugar de energéticos, o ideal seriam bebidas isotônicas, que fornecem calorias e ajudam a repor líquidos e sais minerais perdidos com o suor. Entretanto, para quem não dispensa a bebida alcoólica, o melhor é evitar beber de estômago vazio, alternar sempre a bebida com água ou suco e não exagerar na quantidade, para não correr o risco de passar mal e perder a festa.

EXERCÍCIOS FÍSICOS – Quem



pratica atividades físicas no dia-a-dia tem mais condicionamento para aguentar o ritmo acelerado do Carnaval. Já os foliões sedentários que exageram no período podem ter sérios problemas.

O folião que está acima do peso ou há muito tempo sem praticar exercícios tem mais chances de sofrer impactos nas articulações, como joelhos e tornozelos, e na coluna. Antes de cair na folia, o ideal é investir alguns minutos em exercícios de alongamento e relaxamento, para evitar distensões por movimentos bruscos e complicações mais graves.

III COPA DOS CAMPEÕES

Aumenta disputa pela classificação para a semifinal

A quarta rodada da III Copa dos Campeões de Futebol Soçaite dos Bancários, versão 2009, foi realizada no último sábado, dia 14/2, no Complexo Racha Soçaite, com jogos empolgantes e bem disputados. Confira os resultados:

Safra 0 x 1 Real

BNB 1 x 2 AABB

Após essa rodada, a classificação das quatro primeiras equipes é a seguinte:

1º Bradesco (3 jogos e 9 pontos ganhos)

2º Real (3 jogos e 5 pontos ganhos)

3º Apcef (3 jogos e 4 pontos ganhos)

4º AABB (3 jogos e 4 pontos ganhos)

O artilheiro até o momento é o atleta Daniel, da equipe do Bradesco, que já marcou 3 gols na competição.

A quinta rodada acontece no próximo sábado, dia 28/2, no Complexo Racha Soçaite, cujos jogos serão os seguintes:

8h30 – Safra x AABB

10h – Bradesco x Real

Segundo Ribamar Pacheco, secretário de Esporte e Lazer do Sindicato dos Bancários, "estamos chegando à reta final da primeira fase da Copa. Isso aumenta a disputa entre os times que buscam sua classificação para as semifinais", disse ele. Ribamar Pacheco lembra que todas as equipes têm chances de se classificarem, segundo os cálculos da organização do evento.

SANTANDER/REAL

Dirigentes sindicais preparam mobilizações contra demissões

Os bancários de Santander e Real estarão mobilizados na luta pelo fim imediato das demissões e por garantia de emprego frente à fusão entre os dois bancos e a crise financeira internacional. Esse foi o tema prioritário dos debates do Encontro Nacional dos Dirigentes dos dois bancos, ocorrido entre os dias 9 e 11/2. Além da questão do emprego, os sindicalistas definiram as reivindicações e a estratégia para a mesa permanente de negociações com o banco.

Foi definida a realização de uma campanha de mídia para sensibilizar a sociedade a respeito da importância do tema das demissões. Paralelamente, uma série de mobilizações será organizada pelos sindicatos, que deverão aumentar a comunicação com os trabalhadores e repassar as principais informações sobre o processo de negociação. Foi definido o slogan "Santander: Chega de Demissões! Respeite o Brasil e os Brasileiros!", como mote para as mobilizações.

Os dirigentes também destacaram a importância de retomar as

negociações a respeito da cláusula de incentivo aos bancários que estejam em estágio de pré-aposentadoria nos dois bancos. Segundo o diretor do SEEB/CE, Eugênio Silva "a licença remunerada pré-aposentadoria é uma das reivindicações de maior relevância para os bancários do Real e Santander".

NEGOCIAÇÃO PERMANENTE – Os bancários decidiram retomar imediatamente o processo de negociação da PPR deste ano, que ainda não foi assinada. Ao mesmo tempo, será iniciada a discussão para a criação de uma PPR unificada para todos os trabalhadores do Santander-Real no próximo período. Os trabalhadores também irão cobrar do banco a prorrogação do atual Aditivo à Convenção Coletiva até a assinatura de um novo acordo. Além disso, foi reivindicada a imediata abertura das inscrições para o Auxílio Educação dos trabalhadores do Santander. No Real, as inscrições para o auxílio já estão abertas.

**TRIBUNA
BANCÁRIA**

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Presidente em Exercício: Carlos Eduardo – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiários: Alan Rodrigues e Darlano Dídimu – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 – Tiragem: 11.500 exemplares

Caixa Federal

Dirigentes sindicais debatem desafios do movimento

Os dirigentes sindicais da Caixa realizaram durante os dias 6 e 7/2, em Brasília, o encontro nacional que discutiu temas que se apresentam como desafios ao movimento dos empregados neste ano. Os debates contaram com a participação de 110 credenciados por federações e sindicatos de todo o País.

A pauta do encontro incluiu questões relativas ao plano de assistência médica dos empregados (Saúde Caixa); restabelecimento da promoção por mérito; elaboração do Plano de Funções Comissionadas (PFC – antigo PCC), cuja implantação está prevista para o final de junho; isonomia de direitos entre empregados novos e antigos; democratização dos órgãos de gestão da empresa; e a organização e a pauta do 25º Conecef, a ser realizado em abril.

Fome de justiça – O lançamento da campanha “Fome de justiça – tíquete na aposentadoria” visa assegurar a implementação imediata da cláusula 35 do Acordo Coletivo 2008, que visa solucionar questões relativas ao auxílio alimentação dos empregados que ingressaram antes de 1995 e venham a se aposentar. A campanha é das entidades Fenae, Fenacef e Contraf/CUT.

O auxílio alimentação para aposentados foi conquistado em 1975 e vigorou até 1995, quando foi suprimido por FHC. Em 2005, a pressão do movimento sindical garantiu o retorno do tíquete para todos os que se aposenta-

ram até 8/2/1995. Com a exigência de implementação da cláusula 35, os empregados querem que o direito ao auxílio alimentação prevaleça já para os cerca de 15 mil empregados que se aposentaram nos últimos 15 anos, bem como os outros cerca de 35 mil que ainda não chegaram à aposentadoria, mas que já estavam na empresa em 1995.

Saúde Caixa – Os problemas relativos ao Saúde Caixa, debatidos pelos dirigentes sindicais, envolveram custeio, assistência e funcionamento e papel do Conselho de Usuários. A constatação é de que o custeio tem se caracterizado por reajustes indevidos e por gestão inadequada. Quanto à assistência, foram apontados problemas no credenciamento, limitação de procedimentos e no atendimento.

Em relação ao Conselho de Usuários, foi reafirmado o propósito do movimento de fazer com o que o mesmo assuma caráter deliberativo, para que o trabalho de seus integrantes possa ter consequência efetiva na gestão e funcionamento do Saúde Caixa.

Promoção por mérito – O entendimento é de que a sistemática precisa ser revista em

diversos aspectos. Dentre os pontos positivos foi apontado o papel de supervisão do processo assegurado à comissão que elaborou os critérios de avaliação, da qual participam representantes dos trabalhadores.

PFC – Para viabilizar a proposta dos trabalhadores do Plano de Funções Comissionadas (PFC) já foi constituída a comissão com membros indicados pelas federações, conforme deliberação do último Conecef. Essa comissão contará com assessoria técnica do Dieese Nacional. A proposta será fruto de debates nos estados, com envolvimento das entidades sindicais e associativas, e será submetida ao 25º Conecef. Em seguida, terá início o processo de negociação com a empresa.

Isonomia – Entre os inúmeros aspectos que envolvem a isonomia estão licença prêmio, adicional por tempo de serviço (ATS), diferenciação entre mercados, classificação de filiais, entre outros. Na avaliação das lideranças sindicais da Caixa, a mobilização em defesa de isonomia de direitos deve se dar também em conjunto com diversas outras categorias profissionais.



BANCO DO BRASIL

Sindicato fará reunião sobre ação do anuênio dia 17/2

A luta pelo restabelecimento do anuênio do Banco do Brasil continua. O Sindicato dos Bancários do Ceará, que ingressou com ação coletiva em favor dos funcionários que foram prejudicados com a ilícita alteração praticada pelo banco, fará nesta terça-feira, dia 17/2, uma reunião, que contará com a presença de diretores e advogados da entidade, às 18h30, na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289, Centro).

Os funcionários poderão ter respostas às muitas perguntas que têm sido levantadas na base, tais como: até quando o BB poderá recorrer? O que ainda restaria até

a confirmação do direito em questão e o consequente restabelecimento do pagamento do anuênio, tal como antes?

Para responder a todas as investigações sobre o processo é que o Sindicato convoca aos interessados, funcionários do Banco do Brasil, para se fazerem presentes à reunião. A diretoria do SEEB/CE, em especial os diretores funcionários do BB, juntamente com a assessoria jurídica em Brasília, tem acompanhado o processo do anuênio e realizado todos os esforços para que o mesmo tramite da forma mais célere possível.

BRADESCO

Assaltos aos PAs trazem preocupações à segurança do funcionalismo no Interior

Mais uma vez, os assaltos no interior ganharam os noticiários locais. Desta vez, contudo, o fato não ocorreu dentro das agências, mas no trajeto dos malotes às unidades bancárias. O transporte do numerário foi interceptado antes de chegar aos destinos: os municípios de Quiterianópolis e Acopiara. Os assaltantes levaram R\$ 90 mil.

Em Quiterianópolis, o malote, contendo o valor R\$ 60 mil em espécie, foi levado por três homens, conforme informou a Polícia. Dois foram presos.

Já no município de Acopiara, o que chamou a atenção foi a ousadia dos assaltantes. Além de anunciar o assalto, eles renderam, amarraram e trancaram o funcionário do Bradesco e o taxista no porta-malas do táxi. Logo depois, fugiram levando R\$ 30 mil.

Os casos de Quiterianópolis e Acopiara chamaram atenção para a

segurança dos funcionários no Interior e levam à reflexão sobre as condições de trabalho dos bancários naquela região.

O Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) visitou os postos de atendimentos (PAs) do Bradesco em todo o Estado e encontrou péssimas condições de trabalho.

Os dirigentes sindicais denunciaram que alguns PAs não possuem câmeras de segurança, sistema de alarme ou porta giratória. Verificaram também uma extrapolação da jornada de trabalho, onde, em muitos postos de atendimento, apenas um bancário está na incumbência de todo o serviço.

O SEEB/CE vai formalizar uma denúncia ao Ministério Público do Trabalho e à Polícia Federal sobre as questões do transporte irregular e numerário, bem como às condições de trabalho nos PAs.

BRADESCO II

Encontro de Dirigentes define eixos da campanha permanente

Os dirigentes sindicais do Bradesco definiram os principais pontos que serão discutidos junto ao banco nas mesas de negociação permanente. O Encontro Nacional aconteceu em São Paulo, entre os dias, 9 e 11/2. Como eixos para os debates, auxílio-educação, plano de saúde e a PLR.

O auxílio educação é um tema que normalmente é pauta constante de reivindicações dos funcionários. O plano de saúde, em pesquisa realizada com a categoria recebeu avaliações distintas nos grandes e pequenos centros. Quanto à PLR, foi discutido junto ao banco um va-

lor complementar, cuja nomenclatura ainda será definida. Lembrando que não se trata da PLR prevista na Convenção Coletiva, já negociada durante a Campanha Salarial.

O Encontro Nacional foi importante para discutir a situação dos bancários do Bradesco de todo País. Também serviu para definir a estratégia dos principais eixos de campanha permanente em 2009 e dar sequência a campanha de valorização dos funcionários.

Na primeira quinzena de março será elaborado um jornal contendo as principais informações do Encontro Nacional.

COSMO E O BANCO

ENQUANTO ISSO, NO BB DA ALDEOTA...



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Sindicato cobra cálculos da ação de equiparação ao Banco do Brasil

No último dia 20/1, a 3ª Vara da Justiça do Trabalho expediu um ofício solicitando do Banco do Brasil documentos oficiais para realização dos cálculos da ação de equiparação de funções em comissão dos funcionários do Banco do Nordeste do Brasil aos do BB. A ação foi ganha pelo Sindicato dos Bancários em todas as instâncias e agora se encontra em fase de execução da sentença. O pedido foi feito pela direção do BNB após pressão feita pelo Sindicato dos Bancários do Ceará que, inclusive, já apresentou seus valores para liquidação do processo.

Em agosto do ano passado, a Justiça havia expedido notificação à direção do BNB informando que já estava de posse das tabelas do BB relativas ao plano de funções em comissão vigente entre 1988 e 1994. As tabelas foram solicitadas pela juíza Fernanda Monteiro Lima Verde, da 3ª Vara da Justiça do Trabalho em despacho assinado em 28/4/2008.

O Sindicato, através de sua assessoria jurídica, e a coordenação da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) estão acompanhando atentamente todos os passos que são dados pela Justiça e Direção do Banco, no to-

cante à execução da Ação de Equiparação.

HISTÓRICO – A ação da equiparação tramitou durante 18 anos na Justiça do Trabalho e foi ganha em todas as instâncias pelo Sindicato, não cabendo qualquer recurso de mérito. A ação de execução, protocolada pelo SEEB/CE sob o processo de número 01730-1991-003-07-00-5 em julho de 2007, reclama o pagamento de diferenças entre as funções comissionadas do pessoal do BNB às do BB no referido período, junto da equiparação determinada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) em dissídio coletivo julgado em 1991.

O Sindicato informa aos beneficiários da ação que uma série de contratempos tem colaborado para o andamento lento

da ação de execução: a aposentadoria do juiz inicial que julgava o processo; mudanças na direção da Vara; licença por parte da juíza sucessora; assunção da juíza substituta, que se considerou impedida por ter parentes na ação; a juíza licenciada voltou a assumir seus processos recentemente e só agora despachou a solicitação das tabelas.

“Esperamos que, de posse dessa documentação, o banco agilize a fase de cálculos para que possamos negociar esse passivo o mais rápido possível. A expectativa de acordo é bastante plausível, uma vez que os beneficiários da ação estão abertos à negociação e se dispõem a aceitar alternativas para uma proposta final de acordo”, afirmou Tomaz de Aquino, coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT.



O Sindicato reúne os beneficiários da ação sempre que há novidade para deliberação

Arquivo

FORMAÇÃO

Conflitos entre Israel e Palestina foram tema de palestra no SEEB/CE

O Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE), através da Secretaria de Formação, promoveu no último dia 12/2, a palestra “As novas e velhas motivações dos conflitos no Oriente Médio”, dentro do Ciclo de Debates sobre Conjuntura, tendo como palestrante o professor da Universidade Federal do Ceará e pós-doutor em Ciências Políticas, Jawdat Abu-El-Haj.

O professor Jawdat fez um histórico das negociações entre Israel e Palestina, e anunciou que o fracasso do acordo de paz tem sido motivado principalmente por questões políticas. Historiou os diversos conflitos da década de 1990 até os dias de hoje e as possibilidades de novos conflitos.

Explicou que, em 1993 foi fechado o primeiro acordo de paz entre Israel e a Organização pela Libertação da Palestina (OLP). Na época foi criada a Autoridade Palestina, como embrião do Estado Palestino. Esse processo começou a sofrer oposição internamente, principalmente por grupos políticos como o Hamas, que faz a linha dura

palestina e faz oposição ostensiva a Israel. O processo passou também a ter oposição pelo lado de Israel, que rejeita a criação do Estado Palestino.

Várias negociações foram feitas desde então, mas as sucessões políticas alteraram a posição de um lado e de outro, dependendo do líder daquele momento. A população passou a descrever nas lideranças e o conflito tomou corpo dentro e fora da Palestina.

Na avaliação do professor Jawdat, que tem origem palestina, nos próximos anos não há condição de ter negociação tranquila, pois os dois lados têm posições contrárias politicamente e isso dificulta o fechamento de um acordo.

Jawdat vislumbra mais violência na região do conflito. Lembrou a composição do parlamento israelense como fator complicador. São 120 deputados, dos quais apenas 30 acreditam na criação do Estado Palestino. Enfim, o professor Jawdat acredita que só com ajuda externa pode-se chegar a um acordo pacífico na região.

Fotos: Drawlio Joca



A palestra aconteceu no SEEB/CE com participação expressiva dos bancários

TOUTROS TOQUES

Justiça lenta

Pesquisa divulgada semana passada pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) revela o número de magistrados é insuficiente para a quantidade de processos que tramitam na Justiça. Segundo a AMB, 85% das varas têm mais de mil processos em andamento. Em apenas 15% das unidades tramitam até mil processos, número considerado como aceitável pelo Judiciário. A pesquisa também detectou que a quantidade de técnicos existentes é quase a metade do que seria necessário para atender à demanda do Judiciário, que é de 68 milhões de processos, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Em queda

Uma pesquisa da Fundação Procon de São Paulo apontou queda na média das taxas de juros do empréstimo pessoal e do cheque especial para pessoa física em fevereiro na comparação com janeiro de 2008. Foi a segunda queda consecutiva das taxas médias dessas modalidades de operação. Dos dez bancos pesquisados, oito reduziram suas taxas de empréstimo pessoal e sete reduziram suas taxas de cheque especial. No empréstimo pessoal, a taxa recuou de 6,01% ao mês em janeiro para 5,89% em fevereiro. Já os juros do cheque especial passaram de 9,25% para 9,18%.

Genéricos

Estimular a oferta no mercado de remédios, melhorar a qualidade, além de reduzir os preços e facilitar o acesso da população aos tratamentos são as determinações da Lei dos Genéricos, criada em fevereiro de 1999. Hoje,

a variedade de medicamentos genéricos e a quantidade de empresas farmacêuticas produtoras cresceram mais de 100% em relação ao ano em que começou essa produção, de acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos (Pró-Genéricos). Já foram registrados 2.600 produtos genéricos em farmácias, número que representa 18% do mercado. Por lei, o custo do genérico ao consumidor deve ser 35% menor que o do produto de marca.

"Houve greve de fome, gente que falou, artista que falou. Como seria bom se essa gente em vez de ficar fazendo política entrasse na casa de um matutozinho e visse a qualidade da água que ele bebe"

Presidente Lula ao criticar as manifestações contrárias à obra de transposição do Rio São Francisco

• • •

Eleitores

Os eleitores que não votaram nem justificaram a ausência nas três últimas eleições já podem consultar a situação do seu título de eleitor no site do Tribunal Superior Eleitoral (www.tse.gov.br). O período para a regularização nos cartórios eleitorais vai até 16/4. Quem não procurar a Justiça Eleitoral nesse prazo corre o risco de ter o título cancelado.

Nessa situação, o eleitor não pode se inscrever em concurso público, nem receber vencimentos de função ou emprego público, bem como de fundações governamentais, empresas, institutos e sociedades de qualquer natureza. O cancelamento de quem não sanar suas pendências começa no dia 30/4.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> POSTAL EM	<input type="checkbox"/> PREENCHER AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> POR REDE SOU SINDICAL	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELA
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCLAMADO
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> AFECIDO	<input type="checkbox"/> EDIFÉREDO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO

CORREIOS
991218326-DR/CE
SIND. DOS BANCÁRIOS
991218326-DR/CE

CORREIOS
DEVOLUCÃO GARANTIDA
Mala Direta